O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 720 - 22 de agosto de 2012

A irresponsabilidade gerencial da Tupy

A Tupy bate às portas dos fundos de pensão e do BNDESPar atrás de investimentos sociais e depois, irresponsavelmente, quer demitir 400 trabalhadores, começando com o corte de 250 pais de família.

É uma irresponsabilidade social e econômica de uma empresa que primeiro corre atrás de dinheiro que direta ou indiretamente sai dos bolsos dos trabalhadores, como é o caso da Previ, sustentados por dinheiro dos funcionários do Banco do Brasil e pelo governo federal, e do BNDESPar, dinheiro cem por cento vindo dos cofres públicos.

Tanto é que a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) e o BNDESPar (BNDES Participações), juntas, detêm o controle acionário da Tupy, com uma participação conjunta de quase 72%.

É contra essa irresponsabilidade gerencial e esse tremendo golpe no dinheiro público que o Sindicato vai enfrentar e denunciar a Tupy em todas as instâncias. Já estivemos na Secretaria Geral da Presidência da República e vamos acionar a Previ e a BNDESPar.

Vamos agir contra esse golpe financeiro que a Tupy tenta contra o dinheiro público que é também nosso. Primeiro se financia, depois cospe no prato e quer demitir com absoluta irresponsabilidade social.

Trabalhadores em assembleia na Tupy

Os 250 trabalhadores demitidos vão receber um bônus de R$ 2.000,00, independentemente do tempo de casa, mais três vales-compra no valor de R$ 500,00 cada e mais três meses de convênio médico.

Diretoria do Sindicato (Cícero Martinha, Sivaldo Pereira, Pedro Paulo e demais diretores na Tupy)

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Se você presenciou alguma injustiça, algum chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações
E vai na defesa dos interesses dos companheiros e companheiras

A Diretoria

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Páginas 2, 3 e 4

EDITORIAL

Campanha salarial para afastar a crise

O governo da presidenta Dilma Rousseff já deu sinais claros de que vai ampliar o investimento na economia para barrar as ameaças de contágio da crise financeira mundial, especialmente vindas da Europa e dos Estados Unidos.

Nesses locais, os governos decidiram por arrochar os investimentos e continuam afundados numa crise de consumo que se transforma cada vez mais em desemprego e cria um círculo vicioso que contamina toda a economia. Prejudicando as empresas e os empregos, os empresários e até mesmo os banqueiros.

Eis a declaração de Dilma na sexta-feira, na unidade industrial de PVC da Braskem, em Marechal Deodoro, em Alagoas:

"O Brasil é um dos países que mais vão crescer e tem tido uma postura de combate à crise que se caracteriza pela ampliação do investimento (...) Nós estamos vendo que o Brasil começa a reagir, de forma significativa, aos estímulos que o governo desde o ano passado vem fazendo para assegurar que este país continue produzindo os empregos necessários e a renda necessária."

Campanha salarial

Na campanha salarial que iniciaremos no próximo mês é hora de provar para os empresários do nosso setor que somos todos brasileiros e que a negociação dos novos salários significará, na prática, transferir mais renda para os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos.

Dinheiro que em nossas mãos retorna imediatamente para o consumo, reaquecendo a economia como é o propósito da presidenta Dilma e que ajudará o Brasil a se blindar em relação aos erros estratégicos que as grandes economias do mundo estão cometendo.

O importante é nos mantermos alertas para evitar que os maus patrões e empresários aproveitem os investimentos da macroeconomia para beneficiar apenas seus interesses imediatos.

Mas para enfrentar esses patrões e empresários mal intencionados só existe uma maneira: mobilização dentro e fora das fábricas. Fique atento a tudo ao seu redor dentro da fábrica. Registre e passe para o Sindicato todos os indícios de investimentos na produção e vamos exigir, também, investimentos nos nossos salários.

Pois somos nós que transformaremos os investimentos dentro das fábricas em riquezas que queremos que retorne, pelo menos parte deles, para nossos bolsos e para o mercado consumidor, através de negociação salarial decente e respeitosa com a nova etapa que viverá o Brasil.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

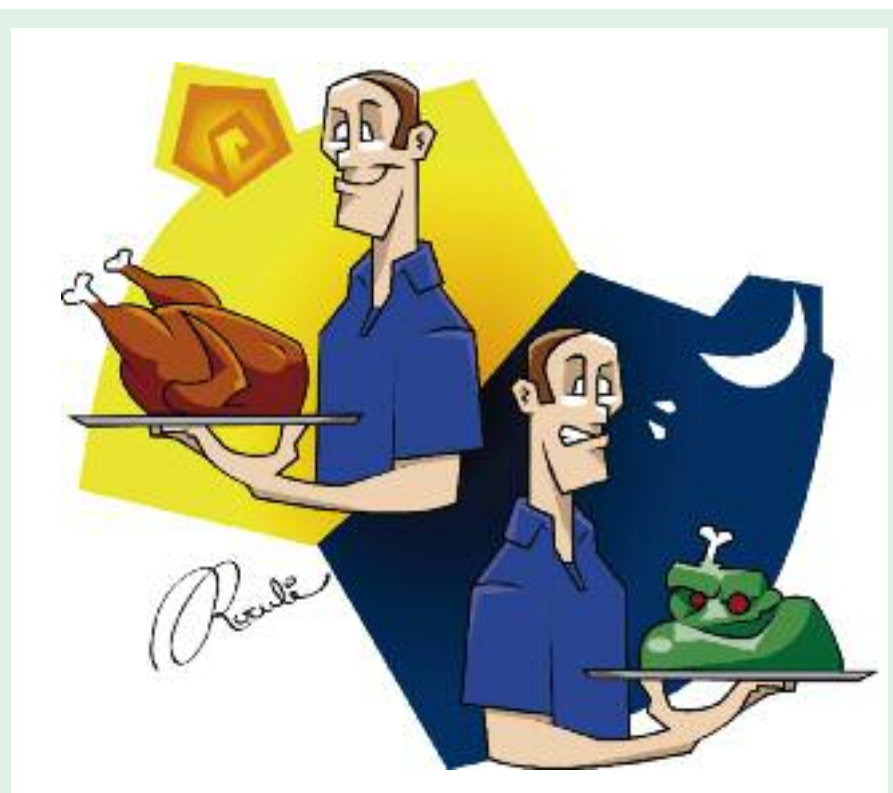
Agora, toda força na campanha salarial

O Brasil está mudando a economia para melhor. E melhorar a economia significa negociar melhores salários e pisos salariais para todos nós. Pois o governo brasileiro sabe que o mercado interno é protegido da crise financeira internacional porque nós, trabalhadores, gastamos no comércio local, ou seja, no mercado interno, tudo aquilo que ganhamos.

É hora de nos mantermos atentos às manobras patronais. Porque vai começar o chororô para nos despistar, enquanto os maus patrões (nem todos, felizmente) se aproveitam e transferem o lucro das empresas para seus bolsos, seus carrões, suas viagens ao Exterior.

O Brasil precisa do esforço de todos nós. E com a melhora prevista na economia é hora de avançarmos para negociar reajustes dignos em nossos ganhos salariais, controlar a rotatividade e trabalhar muito para a grandeza de nosso país.

Qualquer ideia ou sugestão ligue para nossa **Linha Direta com o Chão de Fábrica** que continua superativada no **0800-11-1239**.

Cícero Martinha, presidente

PARANAPANEMA: SINDICATO COBRA REFEIÇÃO COM A MESMA QUALIDADE EM TODOS OS TURNOS

As refeições servidas nas unidades de Capuava e Utinga da Paranapanema têm dois padrões de qualidade. De segunda a sexta, os trabalhadores não têm do que se queixar. Há opções para aqueles que pegam pesado no batente e também para quem prefere uma comida mais leve. Porém, nos fins de semana e para o pessoal do terceiro turno, a refeição chega a ser intragável: arroz duro, feijão aguado, pouca mistura, comida fria. E por aí vai. "Só nesta segunda, recebi pelo menos seis reclamações", relata o diretor Saradão. O Sindicato já se reuniu com a empresa para que a concessionária, a Sapore, passe a oferecer a mesma qualidade para todos os trabalhadores, mas nada mudou. No Dia dos Pais, por exemplo, a reclamação foi geral. "Estamos cobrando uma resposta urgente da empresa, pois os trabalhadores não suportam mais esse tratamento desigual, sendo que todos pagam pela refeição", diz Saradão.

Trabalhadores recebem informações sobre o plano em assembleia

QUASAR: PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS A PARTIR DE SETEMBRO

Em assembleia no dia 14 de agosto, o Sindicato explicou aos trabalhadores da Quasar como será implementado o plano de cargos e salários. Todos os trabalhadores serão chamados em grupos por suas respectivas chefias, que se encarregarão de detalhar o plano e tirar eventuais dúvidas. Os reajustes começam a vir a partir do mês de setembro para serem aplicados em outubro e vão até janeiro de 2013, conforme o tempo de trabalho. Também os percentuais dos reajustes começam pelos trabalhadores com mais tempo de casa até contemplar os mais novos.

"Para o Sindicato é uma conquista obtida graças à mobilização dos trabalhadores. Por isso é importante que os trabalhadores fiquem atentos para que a empresa contemple todos sem privilegiar ninguém", diz o diretor Geovane. Quanto à reivindicação do transporte fretado e da implantação de refeição, Geovane explica que o que o Sindicato quer colocar em debate é a proposta da unificação do vale-alimento e do vale-refeição e a empresa fornecer a refeição.

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Mecânica Abril - Um trabalhador apresentou queixa contra supervisor do setor de usinagem e montagem que, com arrogância, impõe aos trabalhadores o que dá na sua cabeça. De uma hora pra outra, ele muda o horário do trabalhador e não quer nem saber se ele pode ou não. Outro abuso é mandar um funcionário executar um serviço fora de suas funções, estando ou não habilitado para tal. Ver um grupo de trabalhadores conversando, então, é motivo para dispersá-los rapidinho. Tanto que nem mesmo tomar um cafezinho sossegado é tolerado. Além disso, esse supervisor faz de tudo para dificultar que o funcionário continue estudando. Muitos companheiros já foram prejudicados nos estudos porque tiveram o horário mudado ou foram impedidos de trocar de turno. O diretor Rossini diz que o Sindicato já se reuniu com o dono da Mecânica Abril pedindo providências, mas até agora esse supervisor continua agindo da mesma forma. Ou seja, a Mecânica Abril foi avisada e se não tomar providências, vamos agir considerando a empresa como conivente com um chefe despreparado e prepotente.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Santo André - Nesta semana, a equipe da Campanha de Sindicalização visitará as empresas abaixo, nos respectivos horários de almoço:

Real - 21/8
Guaporé - 22/8
Jedel – 23/8
Icaraí – 24/8

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA TUPY

Em eleição no dia 13 de agosto, os trabalhadores da Tupy elegeram os membros da Cipa para a gestão 2012/2013. São os seguintes os companheiros eleitos:

Titulares: Eduardo Soares Santos, Dú (qualificação); José Aparecido da Silva, Zeziho (macharia); Luciano Ribeiro Duarte, Galinho (qualificação); Antonio Carlos C. da Costa, Cheira Leite (qualificação); Luciano José Rodrigues, China (of.av. moldagem); Ademilson Branzani Moreno, Alemão (limp. ferramental); Clemerson Bispo, Negão (Fusão); Marcos Antonio Cambuy. Marquinhos (oficina veículos), e Reginaldo Rodrigues, Mineirinho (oficina utilidades).

Suplentes: Antonio Edmilson R. da Silva, Maranhão (of. caldeiraria); Rony Costa Coelho, Rony (rebarbação); Paulo Cesar Ezequiel, Babarel (rebarbação); Nelson Miranda Filho, Nelsão (macharia); João de Souza Viana (moldagem); Bernardo Vagner (oficina utilidades), e Cesar Antonio Villagra Tapia, Chileno (of. av. acabamento).

ALCOA: SINDICATO QUER REDISCUTIR PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O Sindicato enviará uma pauta à Alcoa para negociar algumas questões específicas. Um dos principais pontos é a reabertura de discussão do plano de cargos e salário, pois o Sindicato discorda de alguns aspectos do estudo que a empresa apresentou anteriormente. Segundo o diretor Galo, outra reivindicação pendente é a flexibilização de fim de semana para o turno da manhã, pois, hoje, os companheiros trabalham todos os sábados, enquanto os do turno da tarde folgam dois sábados a cada cinco semanas. Os trabalhadores reivindicam ainda o fornecimento de cesta básica ou de vale-compra. O Sindicato quer discutir também que a produção seja planejada com antecedência, de tal forma que os trabalhadores não precisem ser convocados em datas como o Dia dos Pais.

SINDICATO REJEITA JORNADA DE 40 HORAS COM REDUÇÃO SALARIAL

O Sindicato reúne-se com a diretoria da Precifer na próxima quinta-feira, dia 23, para informar à empresa que só aceita a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais desde que não mexa no salário. A empresa quer reduzir a semana de trabalho para segunda a quinta, totalizando 40 horas, mas com redução de salários. Em assembleia no dia 17 de agosto, os trabalhadores rejeitaram essa proposta, seguindo a posição do Sindicato, informam os diretores Mineirão e Manuel Gabriel. Na reunião da próxima quinta, o Sindicato volta a discutir com a empresa também a PLR. Vale destacar que a jornada de 40 horas sem redução salarial é uma das principais bandeiras de luta do movimento sindical.

Fofão, Sapão (fundição), Pedro Paulo, Arnaldo e Manuel do Cavaco

CONFIRA OS NOVOS CIPEIROS DA MAXION

A eleição da Cipa na Maxion foi realizada no dia 17 de agosto, sendo eleitos os seguintes companheiros, informa o diretor Manuel do Cavaco:

Titulares: Cícero Irineu dos Santos, Pica-Pau (31 votos); Valdemir Batista Pereira, Chapa (29); Arnaldo Luís da Rocha (26); Ricardo de Almeida Santos, Sapão (25), e Ricardo dos Santos, Alemão (21).

Suplentes: Marcelo de Oliveira Campos, Tim Maia (18 votos); Denis Linhares da Silva, Favela (15); Leonardo dos Santos, Quero-Quero (14), e Claudemir da Silva Lemes, Crau (12).

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Assembleia na Vecom

MUDANÇAS NO GRUPO VECOM BRASIL

O Sindicato procurou a direção da Vecom Brasil após ela ter anunciado internamente a incorporação dos funcionários das associadas Moldar e Açofor. Na reunião, a empresa garantiu ao Sindicato e à comissão que não haverá qualquer mudança no salário desses trabalhadores e que assumirá todos os direitos garantidos em convenção coletiva e legislação vigente. No dia 10 de agosto, o Sindicato realizou uma assembleia para esclarecer os trabalhadores. O diretor Toquinho informa que o Sindicato recebeu um comunicado formal da diretoria da Vecom com as mudanças ocorridas e as garantias aos trabalhadores das empresas incorporadas.

MOBILIZAR PARA COBRAR PLR DA CARBOGÁS

A Carbogás teve todas as chances de provar que é séria e que cumpre o prometido aos seus trabalhadores. No entanto, embora o Sindicato tenha procurado a empresas diversas vezes, até agora foi só embromação e não avançou nada em relação à discussão da PLR 2012. Por isso, o Sindicato vai reunir os trabalhadores em assembleia ainda nesta semana para cobrar da Carbogás a PLR e outras reivindicações. "Chegou a hora de os trabalhadores se mobilizarem e ficarem atentos para a hora em que o Sindicato estiver na porta da fábrica. É importante a participação de todos na assembleia", diz o diretor Geovane

Cipa

Trefital Indústria e Comércio de Metais Ltda
Eleição: 22/08
Metalúrgica Formigari
Eleição: 31/08

Assembleia na Sermag

SAIU ACORDO DA PLR NA SERMAG

Os trabalhadores da Sermag Ferramentaria aprovaram a PLR, no valor de R$ 900,00, em assembleia realizada no dia 17 de agosto. A diretora Denise informa que os companheiros receberão a PLR em duas parcelas de R$ 450,00, sendo a primeira no dia 23 de agosto e a segunda em 21 de setembro.

REUNIÃO NA MARISA NO DIA 28

O Sindicato vai se reunir com a direção da Zincagem Marisa na segunda-feira, dia 28, para discutir as reclamações que tem recebidos de trabalhadores, informa o diretor Dudu.

SINDICATO COBRA AGILIDADE DA KEIPER

O Sindicato realizou nesta terça-feira, dia 21, duas assembleias na Keiper para informar aos trabalhadores o andamento das reivindicações apresentadas à empresa e definir que, a partir de agora, será cobrada da empresa mais agilidade para solucionar os problemas. "Vamos definir prazos e, em caso de não cumprimento pela empresa, reuniremos os trabalhadores em assembleia para discutir as ações a serem tomadas", diz o diretor Geovane.

A partir desta segunda-feira, foi resolvido o problema da quantidade de mistura servida nas refeições. "Temos de ficar atentos para que o problema no restaurante não volte a acontecer." Quanto à instalação de uma área de jogos, a empresa está adquirindo os equipamentos, e em questão de dias estará em funcionamento.

ESPORTES

Verdão encosta na zona da degola

Os times paulistas viraram fregueses do Atlético Goianiense. Nesta rodada, a vítima foi o Palmeiras, que perdeu por 2 a 1 e novamente encostou na zona do rebaixamento no Brasileirão, somando apenas 16 pontos. Já o clássico entre o Santos e o Corinthians teve muitos gols, erros grosseiros de arbitragem e um jogo bastante disputado. O placar final de 3 a 2, favorável ao Peixe, foi contestado pelos corintianos por causa do segundo gol, marcado em triplo impedimento. Com a volta do Lucas, o Tricolor venceu a Ponte Preta por 3 a 0 e subiu para a 6ª posição, mas no domingo terá o Timão pela frente.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

	P	V	D	GP	SG
1 Atlético-MG	42	13	1	31	20
2 Fluminense	39	11	1	29	19
3 Vasco	35	10	3	24	9
4 Grêmio	34	11	6	28	12
5 Internacional	31	8	3	22	8
6 São Paulo	28	9	8	27	4
7 Botafogo	27	8	7	30	6
8 Cruzeiro	27	8	7	22	-3
9 Flamengo	25	7	6	21	-1
10 Corinthians	24	6	6	19	1
11 Náutico	23	7	9	24	-5
12 Santos	23	5	5	21	-1
13 Portuguesa	22	5	6	16	-3
14 Ponte Preta	20	5	8	19	-6
15 Coritiba	19	5	9	30	-4
16 Palmeiras	16	4	10	17	-4
17 Bahia	16	3	8	14	-9
18 Atlético-GO	15	3	9	19	-13
19 Sport	14	3	10	13	-13
20 Figueirense	11	2	11	15	-17

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br